A TRIBUNA
Publicado em 08/04/2023 - 05:51

Canais santistas vão passar por mapeamento

Esgoto em canais: é a hora da verdade

Mapeamento detectará irregularidades

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

Um mapeamento dos canais de Santos para detectar contaminação por esgoto na água será realizado a partir de segunda-feira. O objetivo é identificar ligações clandestinas e a presença de coliformes fecais que prejudicam a balneabilidade das praias.

A ação, denominada Programa Detecta, será coordenada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semam) e executada em conjunto com a Sabesp, por tempo indeterminado. A operação começará pelos canais 2, 3 e 4, que são os pontos mais críticos.

"Nós estamos observando que os índices de balneabilidade não estão bons. E a gente precisa, de alguma maneira, mapear e identificar quais são as fontes, as origens desse problema. A balneabilidade é medida pela presença de esgoto, de *Enterococcus faecalis* (bactéria do sistema digestivo). Muito se fala que os canais são fonte de distribuição dessa contaminação às praias; por isso, o nosso objetivo é avaliar a água que está nos canais tanto no ponto de saída para as praias quanto no seu curso intermediário", afirma o secretário de Meio Ambiente de Santos, Marcos Libório.

"Vamos começar pelos canais 2, 3 e 4, que são os pontos mais críticos de balneabilidade, principalmente na região do Boqueirão", aponta o secretário.

A superintendente da Sabesp na Baixada Santista, Olívia Mendonça, explica as etapas da ação: "Esta primeira etapa consiste na coleta das amostras de água dos canais de drenagem, feita por técnicos da Semam de Santos, para análise nos laboratórios da Sabesp e da Prefeitura. Após elaborado um gráfico com as áreas onde for identificada a presença de coliformes fecais, serão programadas as inspeções nas instalações do sistema de esgotamento sanitário operado pela companhia, para identificar e regularizar alguma interferência irregular entre as redes de esgoto e as galerias para drenagem das águas pluviais".

Olívia comenta, ainda, que "a Sabesp irá providenciar ensaios microbiológicos em parte das amostras dos canais, coletadas pela Semam, para depois realizar as inspeções por meio de testes com a aplicação de corante e de fumaça atóxica, para localizar a origem da contaminação. Se constatado o descarte irregular vindo de um imóvel, o morador será notificado para realizar as adequações internas necessárias. E se tiver origem em algum dano nas instalações públicas, a companhia irá executar os reparos".

Libório destaca que "tanto a Semam quanto a Sabesp utilizarão os seus próprios laboratórios nas análises. As equipes atuarão de forma conjunta. (...) Santos tem, hoje, 99,4% de coleta e tratamento de esgoto. Por isso, a Operação Detecta é um pente-fino para eliminar qualquer foco de contaminação".

EM PAUTA

No último dia 27, na mais recente edição do fórum A Região em Pauta, promovido pelo Grupo *Tribuna*, um dos assuntos foi a balneabilidade das praias em Santos. Dados apurados por *A Tribuna* com base em amostras de água do mar coletadas pela Companhia Ambiental do Estado (Cetesb) apontaram que, no ano passado, as praias da Cidade ficaram impróprias para o banho em mais de 60% do tempo. Segundo o presidente da Sabesp, André Salcedo, a qualidade da água na Cidade é prejudicada pelo lançamento de esgoto. O secretário municipal de Meio Ambiente, Marcos Libório, citou a existência de ligações clandestinas.

PENTE-FINO

"Santos tem, hoje, 99,4% de coleta e tratamento de esgoto. Por isso, a Operação Detecta é um pente-fino para eliminar qualquer foco de contaminação"

Marcos Libório
Secretário de Meio Ambiente de Santos

ALEXSANDER FERRAZ

O Programa Detecta, uma ação conjunta de Santos e do Estado, começará pelos canais 2, 3 e 4 (*este último, na foto*), os pontos mais críticos

VANESSA RODRIGUES - 11/2/23

O objetivo é identificar ligações clandestinas e coliformes fecais que prejudicam a balneabilidade das praias

Veículo: Online -> Site -> Site A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.